



Comunicado de Imprensa – 19 de fevereiro de 2024

Florestas plantadas contribuem para uma bioeconomia circular

RAIZ no TOP 10 de pedidos de patentes internacionais por entidades portuguesas

O RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel volta a conquistar um lugar de destaque na lista das entidades mais inovadoras em Portugal. Os trabalhos, projetos iniciados, consolidados e concluídos neste Laboratório de I&D, detido pela The Navigator Company, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra e Universidade de Lisboa, através do Instituto Superior de Agronomia, contribuíram para que faça parte do TOP 10 de entidades portuguesas com maior número de pedidos de patentes internacionais.

As 12 patentes submetidas pelo RAIZ vêm reforçar a sua posição de liderança entre as entidades mais inovadoras em Portugal, segundo o ranking dos maiores requerentes portugueses no âmbito da participação de Portugal no Tratado de Cooperação em matéria de patentes (PCT) da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), reafirmando o compromisso da Navigator com a criação de valor responsável para a sociedade, através de produtos e soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis a partir da floresta plantada de eucalipto.

Consciente da relevância do conhecimento científico e tecnológico para as suas atividades, a Navigator criou, em 1996, numa iniciativa pioneira em Portugal, o seu próprio centro de I&D, em parceria com três universidades portuguesas. A atividade do RAIZ alinha-se com o propósito da Companhia – “são as pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta que nos inspiram e nos movem” -, um posicionamento que envolve a partilha de valor com a sociedade e o compromisso de, através dos seus negócios, gerar um impacto positivo nas pessoas e no planeta.

Florestas plantadas contribuem para uma bioeconomia circular

A lista de 12 patentes submetidas é o resultado do trabalho e dedicação da equipa de investigadores no desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. Recorde-se que o RAIZ conquistou o 3º lugar no ranking nacional de invenções, com um total de 20 patentes submetidas ao INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, em 2022.

O sector florestal em Portugal, e em particular o da pasta e papel, tem sido responsável pela criação de elevado valor acrescentado, pela exportação de bens transacionáveis, pela criação de emprego (com grande número de agentes envolvidos na produção, transformação e comercialização dos seus produtos) e pelo papel como agente dinamizador de zonas desfavorecidas.

A procura por esta matéria-prima tenderá a crescer em todo o mundo, consequência do crescimento de muitas das atuais utilizações, mas também dos novos usos em bioprodutos, que a The Navigator Company está também a desenvolver em várias frentes a partir da celulose, valorizando o papel crucial das florestas plantadas e bem geridas na transição de um modelo fóssil e linear para um modelo de bioeconomia circular de base florestal. Exemplo disso, são as novas aplicações da celulose de eucalipto, como ficou patente no projeto inpactus, o maior investimento realizado até hoje em Portugal num programa de I&D no domínio da bioeconomia de base florestal, na ordem dos 15 milhões de euros.

Este trabalho de investigação vem demonstrar que o processo tradicional de produção de pasta de celulose tem um elevado potencial para gerar outros fluxos valiosos que podem ser utilizados para novos produtos de valor acrescentado, desde uma ampla gama de soluções para embalagem ao desenvolvimento de biocombustíveis (bioetanol e biometanol) e combustíveis sintéticos (e-SAF e e-metanol), alternativos aos que hoje são obtidos a partir de matérias-primas fósseis.

Contudo, persistem os constrangimentos na matéria-prima, decorrentes de políticas restritivas à plantação de eucalipto no nosso país. Estas restrições limitam a disponibilidade de matéria-prima e obrigam à importação de madeira que poderia ser produzida em Portugal, reduzindo a dependência externa e contribuindo para cadeias de abastecimento mais curtas e com menor intensidade carbónica.

As externalidades positivas da valorização da floresta representam uma realidade que a The Navigator Company conhece bem, enquanto empresa que gere cerca de 109.000 hectares de floresta em todo o país. Ao valorizar a floresta, multiplicam-se as oportunidades para as pessoas ao longo da cadeia de valor, criando condições para uma maior rentabilidade dos proprietários e produtores florestais e, ao mesmo tempo, reduzindo o abandono de terras e, conseqüentemente, o risco de incêndio.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 165 mil toneladas de bobinas tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em março de 2023, a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de Consumer Tissue da espanhola Gomà-Camps, no quadro do plano de crescimento e diversificação do Grupo Navigator, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de tissue, ao passar, em apenas 8 anos, a ser o 2º maior player do segmento.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, em novembro de 2021, uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKRAFT, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 92% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino 130 países, nos 5 continentes.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 340 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661